

PÔSTER - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

**RESOLUÇÃO DE DEISCÊNCIA CIRÚRGICA EM GESTANTE COM
MONITORAMENTO EVOLUTIVO DA CICATRIZAÇÃO**

Denise Pinheiro Leite (deniseleiteenf@gmail.com)

Francisca Rayane Feitoza Ledo (enfrayanefeitoza@gmail.com)

Camila Safranski Martins (camila.safranski@hotmail.com)

Dioney Neves (ed@missner.com.br)

Juliana Orzechowski (ped3@missner.com.br)

Bruno De Souza (ped2@missner.com.br)

INTRODUÇÃO:

A deiscência de ferida operatória é uma complicação relevante no pós-operatório, associada ao aumento do risco de infecção e atraso no processo cicatricial. Em gestantes, o manejo requer atenção às alterações fisiológicas e à escolha segura de terapias, sendo fundamental o uso de coberturas que auxiliem no controle da carga microbiana e do exsudato.

OBJETIVO:

Relatar a experiência no manejo de deiscência cirúrgica abdominal em gestante, com monitoramento evolutivo por mensuração da lesão.

MÉTODO:

Relato de experiência em acompanhamento ambulatorial. Paciente feminina, 22 anos, com gestação de 24 semanas, submetida a cirurgia de urgência por estrangulamento de apêndice, evoluindo com deiscência abdominal em dois pontos. O tratamento consistiu em limpeza da lesão e aplicação de cobertura de fibra com prata, com trocas a cada três dias. Foram realizadas mensurações seriadas das feridas durante o acompanhamento.

RESULTADOS:

Em 02/03, ferida 1 apresentava dimensões de 2,0 x 1,5 x 4,0 cm e ferida 2 de 2,0 x 1,0 x 3,0 cm, com exsudato abundante. Em 07/03, observou-se redução das dimensões: ferida 1 com 2,0 x 1,0 x 4,5 cm e ferida 2 com 1,0 x 1,0 x 2,5 cm, associada à diminuição do exsudato. Em 28/03, a ferida 1 encontrava-se completamente fechada, enquanto a ferida 2 apresentava 1,0 x 1,0 cm, com tecido de granulação e epitelização em evolução. Em 05/04, observou-se fechamento completo de ambas as lesões, sem sinais clínicos de infecção.

CONCLUSÃO:

O uso de cobertura com prata associado ao acompanhamento sistemático com mensuração seriada mostrou-se eficaz no tratamento da deiscência cirúrgica.

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA EM SAÚDE/ENFERMAGEM:

A mensuração periódica da ferida contribui para avaliação objetiva da evolução clínica e tomada de decisão, reforçando a importância do cuidado baseado em evidências.

Palavras-chave: deiscência de ferida operatória; cicatrização de feridas; prata; gravidez; cuidados de enfermagem.